

GOVERNO DO ESTADO RN
FUNDAÇÃO JOSÉ AUGUSTO
CENTRO PROMOÇÕES CULTURAIS

I MOSTRA
DE ARTE DIDÁTICA

**“PRÁTICA E EXPERIMENTAÇÃO
EM ATELIER DE ARTE”**

NATAL-RN

1984

PROJETO ARTE 1984

APERFEIÇOAMENTO EM ARTES PLÁSTICAS

“PRÁTICA E EXPERIMENTAÇÃO EM ATELIER DE ARTE”

JUSTIFICATIVA

Por definição, entende-se “Experimentação em Atelier de Arte” a forma simples e direta do artista encontrar e utilizar, em um ambiente motivador circundante, os meios favoráveis para nele integrar-se, a fim de ser induzido ao despertar e a produção artística, levando-o a uma linguagem própria, através de uma orientação laboriosamente planejada e do contato pleno com a obra de Arte.

OBJETIVO GERAL

Objetiva o Curso auxiliar os processos individuais de sensibilização à figura humana, visando o conhecimento da anatomia e sua expressão plástica e gestual, ampliando a valoração do ser humano nas manifestações artísticas.

OBJETIVO EXPECÍFICO

Estudo e representação da figura humana na Arte-hoje. A obra feita. O desenvolvimento, o relacionamento crítico, o contato direto com a obra e a produção, considerando as experimentações em si mesmas, seu papel e assimilação.

LUIZ CARLOS SILVA

EXPOSITORES

Andreia Clara T. Galvão

Andreia Maria Dantas Calheiros

Ana Cristina Jácome

Guiomar Pinheiro Araujo

Helio de Oliveira

José Ricardo Barbosa Ferreira

Marcelus Bob

Pedro Ferreira Alves

Tania Mariza Araujo Carilho

Tereza Bertoldo

O TRABALHO DOCENTE DE LUIZ CARLOS SILVA

As Experiências no ensino das artes

“Continuando na mesma ação da OGA, Oficina Geral de Artes — “Prática e Experimentação em Atelier de Arte,” um outro curso se encaixou na mesma dinâmica; — foi o “Jovem revoltado eficiente”, onde o aluno participante, possuidor de problemas relacionados com sua conduta, encontrava um apoio através da arteterapia.

O objetivo maior visava ao adestramento, integração e sensibilização do adulto através de “Experimentação em Atelier de Arte”, para a pesquisa e integração do indivíduo.

Em relação ao trabalho desenvolvido, de saída foram sintomáticos quanto a sua problemática o que levou o professor a dar uma arte espontânea, sem entrar no âmago da questão, ou seja, preocupar-se com o problema do aluno.

Simplesmente ia seguindo o mesmo ritmo de outros alunos e no mesmo ambiente.

A integração era importante sem o preconceito do fato de ser ou não ser, valendo tão somente a forma de dar e apresentar o trabalho.

A aceitação por parte do professor em relação ao trabalho dos alunos veio ao encontro da vontade de liberdade, digamos a liberdade de expressão na arte e, conseqüentemente, a liberdade do outro lado dele próprio.

A face oculta do aluno permaneceu intocável, o que interessava para o professor era a conscientização ou não das indiossincrasias e a aspiração da resultante em termos de obra de arte feita, para de lá levar a possibilidade da afirmação das pontencialidades do artista ou de soluções para o fato.

Por definição, ele, o jovem revoltado eficiente é à priori um inteligente que tem sua forma de protesto e está geralmente à margem da sociedade numa atitude de violência contra esta sociedade, mas que em geral atinge a ele próprio.

E em síntese, a pretensão do curso foi assistir este jovem artista, isto é, a pessoa dele e não a sua problemática, uma vez que ela já é automaticamente atingida.

Como resposta a esta experiência, houve um equilíbrio e uma soma notável e satisfatória de conhecimentos mútuos.

Correu dentro da dinâmica e sem pretensão de solucionar problemas ou mesmo consumir os fatos. O que na realidade houve, foi uma condução positiva para o indivíduo prosseguir e escolher o caminho.

Foi uma alternativa apresentada para a livre escolha e a livre aceitação.

Além dessas experiências, Luiz Carlos Silva, continua com o seu trabalho como Arte-Educador, no magistério público estadual e Atelier de Arte com o posicionamento de que "a arte só encontra possibilidades de processo pelas ciente é, à priori, um inteligente que tem sua for-traditória e polêmica."

CLEDI DE OLIVEIRA
ESPECIALIZAÇÃO EM ARTES PLÁSTICAS,
SUPORTES CIENTÍFICOS E PRAXIS